



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA /CPFAEO-2024.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte quatro, quarta-feira, às nove horas, em audiência DA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CPFAEO/2024, na Câmara Municipal de Porto Velho, situada na rua Belém, nº 139, no Bairro Embratel, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia. Pauta: Avaliação do cumprimento das metas fiscais relativa ao fechamento do 3º quadrimestre do exercício de 2023. Estão presentes nesta Audiência Pública: o vereador Marcelo Reis - presidente da Comissão de Finanças – CFAEO, o vereador Márcio Oliveira e o vereador Paulo Tico, membros da comissão de finanças. Como também, o vereador Márcio Parcele (Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho-2024), o vereador Gilber Rocha Mercês, o vereador Roneudo Soares, a vereadora Ellis Regina, a servidora Rosane da Silva Cruz da Secretária Municipal de Planejamento e Orçamento - SEMPOG. O servidor Luiz Henrique da Secretária Municipal da Fazenda - SEMFAZ. A servidora Marcélia beleza da SEMPOG, O senhor Raul Fortunato, o Servidor João Fernandes, o servidor Gabriel Gomes e o servidor Sergio Pacífico. O vereador Marcelo Reis faz leitura da ordem do dia. Com a palavra o senhor Sergio Pacífico. Informa que houve um déficit considerável em relação as receitas de transferências. Na soma das receitas correntes, houve um arrecadamento de cento e três por cento - 103% do que estava previsto. Já nas somas das receitas de capital havia uma previsão de cento e onze milhões de reais, mas só arrecadou oitenta e oito milhões com uma perda de setenta e nove por cento - 79%. As receitas intraorçamentárias ficaram dentro do previsto. Detalhando os Impostos e as Taxas houve um incremento de dez por cento acima do previsto, esse avanço principalmente na arrecadação dos impostos, sendo o Imposto de Renda – IR, o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, o Imposto de Transmissão de bens Imóveis – ITBI, o Imposto Sobre Serviço – ISS. Que são impostos municipais de arrecadação direta. No entanto, nas taxas houve perda, havia uma previsão de



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

setenta milhões de reais para arrecadar, mas só arrecadou sessenta e cinco milhões. Nas receitas de contribuição para o Instituto da Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Porto Velho – IPAM houve um incremento de nove por cento – 9%. A receita patrimonial atingiu o programado. Em síntese, declara o senhor Sergio Pacífico que a arrecadação ficou dentro do esperado. Todavia, houve algumas receitas de transferências como a receita para o Fundo de Participação dos Municípios – FPM e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS em que ocorreram perca na arrecadação. Pergunta o vereador Marcelo Reis o valor da perca no FPM. Declara o senhor Pacífico ser de quatrocentos e trinta e nove aproximadamente. Já nas Despesas Correntes, estão inclusas as despesas com pessoal, juros e encargos da dívida e outras despesas correntes. Nessas despesas estavam previstos R\$ 1.836.077.648,00 (um bilhão, oitocentos e trinta e seis milhões, setenta e sete mil e seiscentos e quarenta e oito reais), mas chegou se acima do previsto sendo de R\$ 2.076.713.656,46 (dois bilhões, setenta e seis milhões, setecentos e treze mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos). Pergunta o vereador Marcelo Reis qual é a justificativa para essa diferença. Esclarece o senhor Sergio Pacífico que se trata de custeio da máquina pública, sendo o custeio da saúde altíssimo, com a aplicação constitucional de no mínimo de 15% (quinze por cento), mas está maior que 25% (vinte e sete por cento). A despesa com pessoal está amparada na lei de responsabilidade fiscal – LRF com o limite máximo de 54% e no limite prudencial de 51,30%, sendo definida através da receita corrente líquida dos últimos doze meses, a despesa total com pessoal foi de R\$ 974.609.160,64 (novecentos e setenta e quatro milhões, seiscentos e nove mil, cento e sessenta reais e sessenta e quatro centavos), Confirma o senhor Sérgio Pacífico que foi realizado no terceiro quadrimestre 50,61% das despesas com pessoal dentro do limite prudencial. Com relação as Despesas com educação há um limite mínimo de 25% de aplicação, sendo aplicado 25,28%. Em contraponto, na saúde há uma aplicação mínima de 15%, todavia foi aplicado o percentual de 25,22%, sendo um incremento considerável. O total da despesa para o resultado primário foi de R\$ 2.189.254.672,90 (dois bilhões, cento e oitenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO
Gerência das Comissões

setenta e dois reais e noventa centavos.) Havendo um resultado primário negativo de R\$ 129.139.728,48 (cento e vinte e nove milhões, cento e trinta e nove mil, setecentos e vinte oito reais e quarenta e oito centavos.) A Dívida consolidada alterou de R\$ 320.329.905,38 (trezentos e vinte milhões, trezentos e vinte nove mil, novecentos cinco reais e trinta e oito centavos.) em dezembro para R\$ 191.147.587,42 (cento e noventa e um milhões, cento e quarenta e sete mil e quinhentos e oitenta e sete reais e quarenta e dois centavos.) em 2023. O vereador Marcelo Reis agradece a presença de todos, e não havendo mais nada a declarar e encerrada a Audiência Pública.

Gerência das Comissões, 28 de fevereiro de 2024.

Vereador MARCELO REIS
presidente/CPFAEO-2024



Assinado por **Marcelo Reis Louzeiro** - Vereador - Em: 06/03/2024, 10:13:50



Assinado por **Yulia Louise Camargo Amorim Schweppe** - Tecnico Legislativo - Em: 05/03/2024, 11:34:50